

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **A CONSTRUÇÃO DE UM CORPUS DA LIBRAS EM PERNAMBUCO E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A TEORIA SOCIOLINGUÍSTICA DA VARIAÇÃO.**

*Anderson Almeida Da Silva (anderson.aas@ufpe.br)*

*Julia Dias Da Silva (julia.diass@ufpe.br)*

*Maria Cecília Ferreira (maria.ceciliaf@ufpe.br)*

*Dihego Matheus Da Silva Alves (dihego.malves@ufpe.br)*

O Corpus da Libras de Pernambuco se constituirá como o primeiro Corpus de uma língua de sinais feito no Brasil que utilizará como base as variáveis clássicas da teoria sociolinguística Laboviana. Há outras iniciativas de criação de Corpus no país, mas com diferentes orientações teórico-metodológicas. Além disso, o Corpus da Libras de Pernambuco será o primeiro a considerar dentro das células amostrais, as variáveis de raça e gênero, sabidamente ignoradas nas análises clássicas sobre a variação (Sene, 2022; Freitag, 2023). O projeto tem por objetivos: i. disponibilizar de forma gratuita e online um Corpus da Libras falada em Pernambuco empiricamente abrangente, e teórico/metodologicamente fundamentado que seja acessível a cidadãos com deficiência ou não, pesquisadores da Libras e profissionais que atuam com a surdez e desejem utilizá-lo para fins variados; ii. oferecer diretrizes para a

constituição de futuros Corpora de línguas sinalizadas, no que tange ao registro, documentação ou recuperação de dados para análise linguística; iii. criar alternativas tecnológicas para a comunidade acadêmica que necessita fundamentar suas pesquisas de forma consistente e com dados que possuam qualidade técnica e confiabilidade sobre as fontes e iv. realizar o registro da Libras falada em Pernambuco como um importante registro linguístico, histórico e cultural da vida das pessoas surdas sinalizantes, contribuindo para a incessante busca pela completa inclusão social, através do reconhecimento de uma diferença linguística, afastando a marca história da deficiência (Skliar, 1998). Metodologicamente, trata-se de um Corpus que segue a orientação de Labov (2006) no que se refere a estrutura da entrevista sociolinguística, com algumas adaptações para o contexto da comunidade surda. Além disso, as coletas de imagem requerem diferentes ângulos de captura por tratar-se de línguas tridimensionais. Outra diferença metodológica é que outros Corpus de Línguas de Sinais costumam utilizar dois indivíduos em interação dialógica para que se tenham dados mais próximos do vernáculos, no entanto. empregaremos o método tradicional da entrevista sociolinguística, em que o entrevistador se engaja parcialmente na situação de interação, mas cada sessão de filmagem tem como foco o perfil linguístico de um único participante, isso permitirá que pesquisas futuras façam comparações entre perfis distintos de sinalizadores e façam cruzamentos entre as variáveis. Desde o início da montagem do projeto do Corpus, esta pesquisa pretende contribuir teoricamente com as análises sociolinguísticas a partir de dois principais eixos analíticos: i. uma análise das variáveis que não podem ser ignoradas quando se trata de um Corpus de línguas sinalizadas, como por exemplo, a oralização (ser ou não oralizado) e ii. uma análise dos fenômenos que diferem, parcialmente, dos encontrados nas línguas orais, tais como a concordância, o sotaque e outros. A partir de uma análise inicial dos dados coletados, pretende-se apresentar exemplos dos fenômenos e variáveis que devem ser levados em conta quando da construção de um Corpus de Língua de Sinais e estimular a utilização de dados da fala sinalizada que contemplem a maior estratificação possível.

Palavras-chave: corpus; línguas de sinais; sociolinguística; surdos sinalizantes; libras.

